



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO INTERNO

001. PROVA OBJETIVA

CONCURSO INTERNO DE SELEÇÃO PARA PROMOÇÃO À GRADUAÇÃO DE CABO PM DO QPPM

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 01 a 04.



(Folha de S. Paulo, 03.01.2014)

01. Tomado em comparação com o primeiro quadrinho, o segundo representa uma

- (A) forma prazerosa de se livrar do estresse.
- (B) condição desejada pela personagem.
- (C) motivação para trabalhar e se divertir.
- (D) contradição em relação ao esperado.

02. No primeiro quadrinho, o emprego do substantivo “feriadão” agrega ao enunciado conotação

- (A) irônica.
- (B) positiva.
- (C) pejorativa.
- (D) humorística.

03. Observe a frase do primeiro quadrinho:

Para escapar do estresse do trabalho nada como um bom feriadão!!!

Nas alternativas, cujos enunciados foram extraídos e adaptados do artigo *Cafeína ajuda a consolidar a memória*, em <http://revistagalileu.globo.com>, aquela em que a oração destacada expressa o mesmo sentido que o termo **Para** é:

- (A) A cafeína já é conhecida **por** mudar nosso metabolismo e aumentar nosso foco.
- (B) Pesquisadores de universidades americanas admitem **que** os efeitos provocados pela cafeína são difíceis de entender.
- (C) Tais estudos não são completamente precisos, já que as experiências são realizadas logo após a ingestão de cafeína, **a fim de que se tenha certeza** de que ela está causando algum impacto.
- (D) A experiência mostra que a cafeína também pode aumentar a consolidação de informações. **Embora as lembranças sejam formadas durante a exposição à imagem**, o cérebro leva algum tempo para absorvê-las (ou, claro, descartá-las).

04. No segundo quadrinho, o advérbio **ainda** expressa circunstância de

- (A) tempo.
- (B) afirmação.
- (C) lugar.
- (D) modo.

05. Observe a manchete do UOL, de 17.01.2014.



Começo da carreira

Paula Fernandes lembra cachê de R\$ 40 que incluía volta à cavalo

No texto, há um erro que se corrige com a substituição de

- (A) *lembra* por *se lembra*.
- (B) *que* por *no qual*.
- (C) *volta* por *voltar*.
- (D) *à cavalo* por *a cavalo*.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 15.

Vamos Acabar Com Esta Folga

O negócio aconteceu num café. Tinha uma porção de sujeitos, sentados nesse café, tomando umas e outras. Brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.

De repente, um alemão forte pra cachorro levantou e gritou que não via homem pra ele ali dentro. Houve a surpresa inicial, motivada pela provocação e logo um turco, tão forte como o alemão, levantou-se de lá e perguntou:

– Isso é comigo?

– Pode ser com você também – respondeu o alemão.

Aí então o turco avançou para o alemão e levou uma traulitada tão segura que caiu no chão. Vai daí o alemão repetiu que não havia homem ali dentro pra ele. Queimou-se então um português que era maior ainda do que o turco. Queimou-se e não conversou. Partiu para cima do alemão e não teve outra sorte. Levou um murro debaixo dos queixos e caiu sem sentidos.

O alemão limpou as mãos, deu mais um gole no chope e fez ver aos presentes que o que dizia era certo. Não havia homem para ele ali naquele café. Levantou-se então um inglês troncudo pra cachorro e também entrou bem. E depois do inglês foi a vez de um francês, depois de um norueguês etc. etc. Até que, lá do canto do café, levantou-se um brasileiro magrinho, cheio de picardia para perguntar, como os outros:

– Isso é comigo?

O alemão voltou a dizer que podia ser. Então o brasileiro deu um sorriso cheio de bossa e veio vindo gingando assim pro lado do alemão. Parou perto, balançou o corpo e... pimba! O alemão deu-lhe uma porrada na cabeça com tanta força que quase desmonta o brasileiro.

Como, minha senhora? Qual é o fim da história? Pois a história termina aí, madame. Termina aí que é pros brasileiros perderem essa mania de pisar macio e pensar que são mais malandros do que os outros.

(Stanislaw Ponte Preta [Sérgio Porto], *Vamos acabar com esta folga*.
Em: www.releituras.com. Adaptado)

06. A leitura do texto permite concluir que o título – *Vamos Acabar Com Esta Folga* – faz uma referência explícita

- (A) à mania dos brasileiros de se considerarem mais espertos que os estrangeiros.
- (B) a estrangeiros que se valem da força física para se imporem a outros povos.
- (C) às pessoas que ficam em lugares públicos sem nada de útil a realizarem.
- (D) ao aumento da violência entre indivíduos de diferentes nacionalidades.

07. Nas passagens – *um alemão forte pra cachorro* – (2.º §) e – *um inglês troncudo pra cachorro* – (6.º §), a expressão “pra cachorro” é empregada com a finalidade de

- (A) produzir uma ironia.
- (B) intensificar as qualidades.
- (C) criar uma ideia de fragilidade.
- (D) descaracterizar as personagens.

08. Na história, o alemão é descrito como um homem forte, cujos opositores eram

- (A) também robustos fisicamente, inclusive o brasileiro.
- (B) bastante frágeis fisicamente, exceção feita ao brasileiro.
- (C) também robustos fisicamente, exceção feita ao brasileiro.
- (D) bastante frágeis fisicamente, inclusive o brasileiro.

09. As ações apresentadas no texto revelam que

- (A) o alemão estava certo em relação ao que afirmou a todos os sujeitos do café.
- (B) os sujeitos do bar fizeram com que o alemão saísse do café envergonhado.
- (C) a malandragem do brasileiro fez com que o alemão ficasse desconcertado.
- (D) o brasileiro podia ser magrinho, mas se mostrou mais esperto que os demais.

10. Na frase – *Houve a surpresa inicial, motivada pela provocação...* – (2.º §), o termo **provocação** é antônimo de

- (A) vergonha.
- (B) desagravo.
- (C) afronta.
- (D) cansaço.

11. O emprego da vírgula na frase – *Pois a história termina aí, madame.* – se dá pelo mesmo motivo em:

- (A) Antenor, sujeito de muito bons hábitos, está cursando Odontologia.
- (B) Não acredito que ele, o Antenor, esteja falando mal de você por aí.
- (C) Veja que este sofá, Antenor, tem o preço muito melhor do que aquele.
- (D) Quando viaja para o exterior, Antenor, meu filho, me traz vinhos.

12. Assinale a alternativa em que o pronome em destaque está corretamente empregado.

- (A) Aconteceu em um café, um café **que** estava uma porção de sujeitos.
- (B) Como sou um alemão forte, gritei que não via homem pra **eu** ali dentro.
- (C) Eu **se** queimeei com o alemão e parti para cima dele e não tive sorte.
- (D) O alemão deu-me uma porrada na cabeça que quase **me** desmontou.

13. Assinale a alternativa em que a passagem – *Tinha uma porção de sujeitos, sentados nesse café, tomando umas e outras. Brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.* – está corretamente reescrita quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Tinha vários sujeitos, sentados nesse café, tomando umas e outras. Tinha brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.
- (B) Havia vários sujeitos, sentados nesse café, tomando umas e outras. Eram brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.
- (C) Era vários sujeitos, sentados nesse café, tomando umas e outras. Tinham brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.
- (D) Existia vários sujeitos, sentados nesse café, tomando umas e outras. Haviam brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.

14. No período – *Aí então o turco avançou para o alemão e levou uma traulitada tão segura **que caiu no chão**.* – (5.º §), a oração em destaque, em relação à anterior, expressa sentido de

- (A) causa.
- (B) oposição.
- (C) conclusão.
- (D) consequência.

15. Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal.

- (A) Todos no café ficaram alerta, esperando quem enfrentaria as provocações do alemão.
- (B) O turco ofendeu-se e foi pra cima do alemão, achando que este tinha menos força que ele.
- (C) O português e o turco eram grande, mas não conseguiram vencer o forte alemão.
- (D) A madame ficou meia inconformada com a narrativa, pois não concordou com seu final.

16. Leia os quadrinhos.



(Folha de S.Paulo, 02.01.2014)

Nos quadrinhos, há um erro que se corrige com a substituição de

- (A) *estes* por *esses* (2.º quadrinho).
- (B) *estiver* por *tiver* (3.º quadrinho).
- (C) *passando eles* por *passando-os* (3.º quadrinho).
- (D) *apertaria* por *teria apertado* (3.º quadrinho).

Leia o texto para responder às questões de números 17 a 19.

A ultrapassada legislação trabalhista brasileira forma um intrincado cipoal, cheio de regras e normas obsoletas que, sob o pretexto de proteger o trabalhador, contribuem apenas para encarecer o custo de mão de obra, dificultar a geração de empregos e reduzir nossa competitividade no cenário global. Ela onera a produção e drena recursos necessários a investimentos em setores de alto impacto econômico e social, como obras de infraestrutura, transporte urbano, ferrovias e rodovias. É consenso entre os economistas e empresários que o Brasil precisa implementar uma ampla reforma trabalhista, para aumentar nossa competitividade e reduzir o “custo Brasil”. Trata-se, contudo, de um objetivo difícil de atingir, tamanha a quantidade de interesses afetados e a resistência daqueles que vivem encastelados em privilégios de longos anos.

(*Época*, 22.06.2013)

17. No que diz respeito à atual legislação trabalhista brasileira, o texto deixa claro que ela é

- (A) necessária e protege o trabalhador, em um cenário em que é difícil a geração de empregos.
- (B) retrógrada e absorve recursos que seriam essenciais em setores de alto impacto econômico e social.
- (C) arrojada e põe o país em condições satisfatórias no bastante competitivo cenário econômico global.
- (D) antiquada e prejudica a geração de empregos no país por causa do baixo custo da mão de obra aqui praticada.

18. Em relação à oração – *Ela onera a produção...* –, é correto afirmar que o referente do pronome *Ela* e o sinônimo da forma verbal *onera* são, respectivamente,

- (A) a geração de empregos e alivia.
- (B) a competitividade brasileira e oprime.
- (C) a legislação trabalhista e sobrecarrega.
- (D) a ultrapassada legislação e desobriga.

19. Assinale a alternativa correta quanto à regência e ao uso do acento indicativo da crase.

- (A) O custo da mão de obra encarece devido à ultrapassada legislação trabalhista.
- (B) A competitividade se reduz quando faltam recursos à obras de infraestrutura.
- (C) No Brasil, é muito difícil proceder à uma ampla reforma trabalhista.
- (D) Não há dúvidas que os interesses e a resistência impedem à reforma trabalhista.

20. Durante a maior parte de nossa história evolutiva, sempre valeu a pena massacrar a tribo vizinha, desde que _____ em relativa segurança. A existência de outros clãs não apenas não _____ nada como ainda representava um risco, já que poderiam considerar que constituíamos uma ameaça para eles e tentar nos destruir.

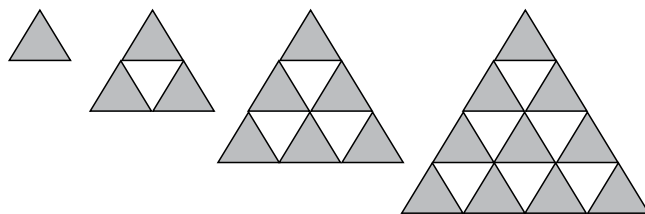
(Hélio Schwartzman, Comércio e solidariedade.
Folha de S.Paulo, 07.01.2014. Adaptado)

As lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com

- (A) fizéssemos-lhe ... acrescentava-nos
- (B) fizéssemo-lo ... acrescentava-nos
- (C) lhe fizéssemos ... nos acrescentava
- (D) o fizéssemos ... nos acrescentava

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Seguem as quatro primeiras figuras de uma sequência.



Mantendo-se o mesmo padrão de formação, o número de triângulos brancos que aparecem na sétima figura dessa sequência é igual a

- (A) 10.
- (B) 15.
- (C) 21.
- (D) 28.

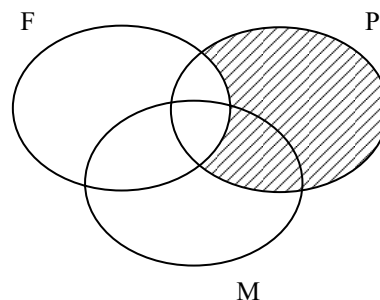
22. As afirmações a seguir são verdadeiras.

- Se Luciana está irritada, então ela não estuda.
- Se o pai de Luciana vê Luciana estudando, então ele fica feliz.
- O pai de Luciana não está feliz.

A partir dessas afirmações, é correto afirmar que

- (A) o pai de Luciana não vê Luciana estudando.
- (B) o pai de Luciana vê Luciana estudando.
- (C) Luciana não está irritada.
- (D) Luciana está irritada e não estudou.

23. A região hachurada do diagrama representa



- (A) os elementos do conjunto P que também pertencem ao conjunto M.
- (B) os elementos do conjunto F que também pertencem aos conjuntos M e P.
- (C) os elementos do conjunto P que não são elementos do conjunto F.
- (D) todos os elementos do conjunto P e todos os elementos do conjunto M que não são elementos do conjunto F.

24. Dadas as afirmações:

- Se acontece o fato I, então acontece o fato II.
- Se acontece o fato II, então acontece o fato III.
- Se não acontece o fato III, então acontece o fato IV.
- Se não acontece o fato IV, então acontece o fato V.

Sabe-se que o fato III não aconteceu e, como consequência, é possível concluir, corretamente, que

- (A) não aconteceu o fato I.
- (B) aconteceu o fato II.
- (C) não aconteceu o fato IV.
- (D) aconteceu o fato V.

25. Não é verdade que todos os números naturais são números pares.

A partir dessa afirmação, é possível concluir, corretamente, que, do ponto de vista lógico,

- (A) nenhum número natural é um número par.
- (B) existem números naturais que são números pares.
- (C) nenhum número par é número natural.
- (D) existem números pares que são números ímpares.

26. Na sequência (7; 14; 15; 30; 31; 62; 63; . . .), sabe-se que o 17.º termo é 2 047. Sendo assim, o 14.º termo é igual a

- (A) 4 024.
- (B) 2 046.
- (C) 1 022.
- (D) 510.

27. Em um grupo de 100 atletas, 17 são corredores e nadadores; 13 são nadadores e ciclistas; 21 são corredores e ciclistas. Apenas um atleta pratica essas três modalidades. Os demais estão distribuídos igualmente na prática de apenas uma dessas modalidades.

Ao todo, o número de ciclistas desse grupo é igual a

- (A) 47.
- (B) 51.
- (C) 52.
- (D) 55.

28. A negação da afirmação: “João é arquiteto e Lucas não é médico” é

- (A) João não é arquiteto e Lucas não é médico.
- (B) João não é arquiteto ou Lucas é médico.
- (C) João é arquiteto ou Lucas é médico.
- (D) Se João é arquiteto, então Lucas não é médico.

29. São quatro grupos de pessoas: F, G, H, J. Não há qualquer pessoa que pertença apenas ao grupo J. As pessoas ou pertencem a apenas um grupo ou pertencem a dois grupos. Quando alguma pessoa pertence a dois grupos, um dos grupos é sempre o grupo J. São seis as pessoas do grupo G que também pertencem a outro grupo e, apenas em G, menos do que seis. São sete as pessoas do grupo H que também pertencem a outro grupo e, apenas em H, menos do que sete. São apenas cinco as pessoas do grupo F que também pertencem a outro grupo, e, apenas em F, menos do que cinco. Sendo assim, o número máximo de pessoas envolvidas nessa distribuição é

- (A) 18.
- (B) 22.
- (C) 27.
- (D) 33.

30. A figura mostra os quatro primeiros pavimentos de um prédio e o número do apartamento em suas respectivas posições.

41	42	43	44	45
31	32	33	34	35
21	22	23	24	25
11	12	13	14	15

Sabe-se que o prédio possui 15 pavimentos de apartamentos e a numeração dos apartamentos segue o mesmo padrão inicial. Assim, o número do apartamento que está três pavimentos acima do apartamento 94 é

- (A) 64.
- (B) 124.
- (C) 134.
- (D) 97.

31. Carlos, Julia, Maria e Pedro são quatro amigos que costumam utilizar sempre um mesmo meio de transporte. Sabe-se que são verdadeiras as afirmações:

- Carlos anda de bicicleta ou Maria anda de patins.
- Maria anda de patins e Julia anda de motocicleta.
- Julia anda de motocicleta ou Pedro anda de carro.

Desta maneira, pode-se afirmar corretamente que

- (A) Carlos anda de bicicleta e Julia anda de patins.
- (B) Maria anda de patins e Pedro anda de carro.
- (C) Carlos anda de bicicleta ou Pedro anda de carro.
- (D) Pedro anda de carro ou Maria anda de patins.

32. Um capicua é um grupo de algarismos que, lidos da esquerda para a direita, ou vice-versa, dão o mesmo número. Um exemplo de capicua é o número 1 441.

A partir dessa definição, a quantidade de capicuas que existem no intervalo entre os números inteiros 2 800 e 3 300 é igual a

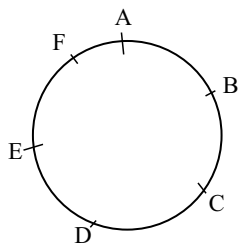
- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.

33. Dois amigos, Nelson e Emerson, são pilotos de automóveis. Em uma corrida, Nelson começa na décima quinta posição, e Emerson começa três posições atrás de Nelson. Durante a corrida, Nelson ultrapassa 11 concorrentes diferentes e não é ultrapassado nenhuma vez; Emerson não ultrapassa nenhum concorrente e ainda é ultrapassado por dois concorrentes que iniciaram a prova atrás dele; três concorrentes que estavam entre os dois desistiram e não completaram a prova.

O número de automóveis que terminaram a prova depois de Nelson e antes de Emerson é igual a

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.

34. Uma ficha está localizada sobre a marca nomeada com a letra B na circunferência. A ficha é movimentada e avança para a próxima marca no sentido horário. Em seguida retrocede duas marcas no sentido anti-horário. A terceira movimentação é avançar três marcas no sentido horário, e a última movimentação é retroceder quatro marcas no sentido anti-horário.



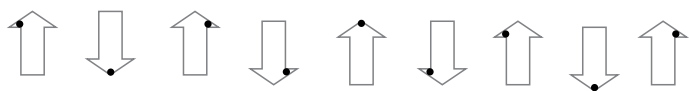
Desta maneira, após a última movimentação a ficha se encontra na marca nomeada com a letra

- (A) F.
- (B) E.
- (C) B.
- (D) A.

35. Escorrego ou não caio. Caio ou corro. Engatinho ou não escorrego. A verdade é que não engatinho. Então, do ponto de vista lógico, pode-se concluir, corretamente, que

- (A) não corro e não caio.
- (B) caio e escorrego.
- (C) não caio e corro.
- (D) não engatinho e escorrego.

36. A sequência de figuras a seguir, que é ilimitada, segue um padrão predeterminado que altera a posição da seta e também do círculo em seu interior.



Desta forma, pode-se concluir corretamente que a 66.^a figura dessa sequência é

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

37. Cada um de três amigos: Antonio, Bernardo e Claudio, tem um animal de estimação. Os animais de cada amigo são: gato, cão e pássaro, não necessariamente nessa ordem. Cada um dos animais apresenta uma cor predominante que são: preta, branca e marrom, também não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que o pássaro do Antonio não é branco e que o dono do cão marrom não é o Claudio. Sendo assim, pode-se concluir, corretamente, que

- (A) Bernardo é o dono do cão, e o gato é preto.
- (B) o animal do Claudio é branco.
- (C) o animal do Antonio é marrom.
- (D) o gato é preto, e o pássaro não é branco.

38. Meus avós, por parte de pai, têm quatro filhos, e cada um desses filhos também tem quatro filhos. Meus avós, por parte de mãe, têm três filhas e cada uma delas tem três filhos, exceto minha mãe que tem quatro filhos. Meus avós só têm netos homens. O número total de primos que tenho é

- (A) 17.
- (B) 18.
- (C) 21.
- (D) 22.

39. Todas as laranjas têm gomos, e algumas laranjas são vermelhas. Os tomates vermelhos não têm gomos. Logo, é possível afirmar corretamente que

- (A) alguns tomates são laranjas.
- (B) todas as laranjas vermelhas são tomates.
- (C) existem tomates que não têm gomos.
- (D) existem laranjas que não têm gomos.

40. Observe a sequência na qual cada termo é um par de letras e a primeira letra do par sempre é uma consoante.

(B;A) ; (B;E); (B;I); (B;O); (B;U); (B;U); (B;O); (B;I); (B;E); (B;A); (C;A) ; (C;E); (C;I); (C;O); (C;U); (C;U); (C;O); (C;I); (C;E); (C;A); (D;A) ; (D;E); (D;I); (D;O); (D;U); (D;U); (D;O); (D;I); (D;E); (D;A); (F;A) ; (F;E); (F;I); ...

Supondo que a sequência continue com o mesmo padrão, o 57.^o termo será

- (A) (G; A).
- (B) (H;O).
- (C) (H; I).
- (D) (G;U).

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

41. Nos termos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, é correto afirmar que

- (A) todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar, salvo quando considerado *persona non grata* em seu país de origem.
- (B) toda pessoa, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.
- (C) o direito a asilo pode ser invocado, mesmo em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.
- (D) todas as crianças nascidas dentro ou fora do matrimônio gozarão da mesma proteção social, sempre que possível.

42. Dispõe o artigo 5.º da Constituição da República – dos direitos e deveres individuais e coletivos – que é livre

- (A) a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato.
- (B) a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, salvo quando lei específica dispuser sobre hipóteses de prévia censura ou licença.
- (C) o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, independentemente de qualificações profissionais estabelecidas em legislação própria.
- (D) a locomoção no território nacional, em tempo de paz ou em tempo de guerra, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens.

43. Em relação ao instituto jurídico-penal do Concurso de Pessoas, assinale a alternativa correta.

- (A) Quem, de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a este cominadas, na medida de sua periculosidade.
- (B) Se algum dos concorrentes quis participar de crime menos grave, ser-lhe-á aplicada a pena deste; essa pena será aumentada até o dobro, na hipótese de ter sido previsível o resultado mais grave.
- (C) Comunicam-se as circunstâncias e as condições de caráter pessoal, salvo quando elementares do crime.
- (D) O ajuste, a determinação ou instigação e o auxílio, salvo disposição expressa em contrário, não são puníveis, se o crime não chega, pelo menos, a ser tentado.

44. A respeito dos crimes contra a dignidade sexual, é correto afirmar que

- (A) o crime de estupro só pode ser praticado por indivíduo de sexo masculino.
- (B) não configura o crime de Estupro de Vulnerável a prática de ato libidinoso contra a vítima que, por qualquer motivo, não podia oferecer resistência.
- (C) configura o crime de Favorecimento da Prostituição de Vulnerável atrair à prostituição ou outra forma de exploração sexual alguém menor de dezoito anos.
- (D) o crime de estupro só pode ter por vítima indivíduo de sexo feminino.

45. Sobre a prática de ato infracional, disciplinada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta.

- (A) Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.
- (B) Segundo o Estatuto, a criança não pratica ato infracional, mas sim o adolescente.
- (C) A internação do suspeito pela prática de ato infracional, antes da sentença, pode ser determinada pelo prazo máximo de sessenta dias.
- (D) Todo adolescente civilmente identificado será submetido a identificação compulsória pelos órgãos policiais, de proteção e judiciais.

46. Compõe(m) o Sistema Nacional de Trânsito o(s) seguinte(s) órgão(s):

- (A) a Polícia Ferroviária Federal.
- (B) a Força Nacional de Segurança Pública.
- (C) as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações (JARI).
- (D) as Guardas Municipais.

47. Em face da Lei n.º 11.340, de 7 de agosto de 2006 – Violência Doméstica – assinale a alternativa correta.

- (A) A mencionada lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra o homem e a mulher.
- (B) Nas ações penais públicas condicionadas à representação da ofendida de que trata a Lei, só será admitida a renúncia à representação perante o juiz, em audiência especialmente designada com tal finalidade, antes do recebimento da denúncia e ouvido o Ministério Público.
- (C) É facultada a aplicação, nos casos de violência doméstica e familiar, de penas de cesta básica ou outras de prestação pecuniária, bem como a substituição de pena que implique o pagamento isolado de multa.
- (D) Constatada a prática de violência doméstica e familiar, o delegado de polícia poderá aplicar, de imediato, ao agressor, em conjunto ou separadamente, restrição ou suspensão de visitas aos dependentes menores, independentemente de manifestação de equipe de atendimento multidisciplinar ou serviço similar.

48. De acordo com a Lei n.º 11.343, de 23 de agosto de 2006 – Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad – quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido à(s) seguinte(s) pena(s), dentre outras:
- (A) reclusão de cinco a quinze anos.
 - (B) pagamento de quinhentos a mil e quinhentos dias-multa.
 - (C) advertência sobre os efeitos das drogas.
 - (D) detenção, de um a três anos, e multa de cem a trezentos dias-multa.
49. Consideram-se crimes militares, em tempo de paz, aqueles previstos no Código Penal Militar, embora também o sejam com igual definição na lei penal comum, quando praticados por militar
- (A) em situação de atividade, assemelhado ou civil, contra militar na mesma situação ou assemelhado.
 - (B) em situação de atividade ou assemelhado, ainda que fora do lugar sujeito à administração militar, contra militar da reserva, ou reformado, ou assemelhado, ou civil.
 - (C) da reserva, ou reformado, ou civil, ainda que fora do lugar sujeito à administração militar, contra militar da reserva, ou reformado, ou civil.
 - (D) em situação de atividade, ou assemelhado, contra o patrimônio sob a administração militar, ou a ordem administrativa militar.
50. Nos termos do artigo 160 do Código Penal Militar – “Desrespeito a Superior”,
- (A) para configurar o crime militar, o agente deve praticar a conduta diante de outro militar.
 - (B) para configurar o crime militar, o agente deve praticar a conduta diante de qualquer pessoa, civil ou militar, além do superior ofendido.
 - (C) a pena do crime é aumentada em dois terços, se o fato é praticado contra o comandante da unidade a que pertence o agente, oficial de dia, de serviço ou de quarto.
 - (D) a pena do crime é dobrada, se o fato é praticado contra oficial-general.
51. Assinale a alternativa correta, conforme a Lei Complementar Estadual n.º 893, de 9 de março de 2001 – Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- (A) A proibição do uso de uniformes será aplicada, temporariamente, ao inativo que atentar contra o decoro ou a dignidade policial-militar, até o limite de 1 (um) ano.
 - (B) A expulsão será aplicada, mediante processo regular, ao policial militar que atentar contra a segurança das instituições nacionais ou praticar atos desonrosos ou ofensivos ao decoro profissional.
 - (C) A demissão será aplicada, mediante processo regular, à praça que cometer transgressão disciplinar grave, estando há mais de um ano no mau comportamento.
 - (D) A reforma administrativa disciplinar será aplicada, mediante processo regular, ao oficial julgado incompatível ou indigno profissionalmente para com o oficialato, independentemente de sentença passada em julgado no tribunal competente.
52. De acordo com a Súmula de Instrução Continuada do Comando n.º 80, de 28 de dezembro de 2012, “atendimento a ocorrências de perturbação do sossego”, é correto afirmar que na hipótese de solicitante
- (A) não identificado, a Polícia Militar ficará impedida de adotar as providências que a ela incumbe, mesmo constatada a perturbação.
 - (B) identificado, mas que não deseja registrar a ocorrência, a Polícia Militar deverá mesmo assim conduzir as partes ao distrito policial.
 - (C) identificado, que deseja registrar a ocorrência, a Polícia Militar deverá elaborar o Relatório sobre Averiguação de Infração Administrativa (RAIA) em todos os casos, mas não deverá elaborar BOPM.
 - (D) identificado, mas que não deseja registrar a ocorrência, a Polícia Militar deverá mesmo assim elaborar BOPM.
53. Sobre a Diretriz PM3-12/02/05 – policiamento integrado, assinale a alternativa correta.
- (A) O Policiamento Integrado será realizado preferencialmente entre 06h00 e 20h00.
 - (B) O Policiamento Integrado é, eminentemente, estático e só se movimenta nas condições previstas na Diretriz, exceto nos pequenos municípios onde o ambiente pacato permita patrulhamento entre pontos de estacionamento.
 - (C) Os subsetores ideais para o Policiamento Integrado são aqueles com baixa expectativa de crimes violentos, devendo ser escolhidos entre os locais que tiverem índices de até oitocentas chamadas por mês.
 - (D) O Policiamento Integrado é aquele em que um a dois policiais militares guarnecem uma viatura, inserido num sistema de policiamento ostensivo capaz de assegurar-lhe condições mínimas de segurança.

54. Sobre a Diretriz PM3-14/02/05 – policiamento escolar, assinale a alternativa correta.
- (A) O Programa será implantado nos municípios que possum, no mínimo, vinte mil habitantes.
 - (B) O policiamento atuará com prejuízo do atendimento de ocorrências, exceto quanto às geradas nas escolas e/ou nos respectivos perímetros escolares de segurança, bem como quando se tratar de casos de flagrante delito.
 - (C) uma viatura de Ronda Escolar deve cobrir, em média, dez escolas.
 - (D) uma vez por quinzena, no mínimo, a guarnição (ou o PM) que compõe a Ronda Escolar deverá adentrar à escola e contatar sua direção.
55. Sobre a Diretriz PM3-7/02/05 – força tática, assinale a alternativa correta.
- (A) Na função habitual de patrulha, a guarnição será de três PM, podendo ser alterada para quatro ou até cinco em caso de escolta de presos.
 - (B) A Força Tática deverá receber, semanalmente, treinamento de operações de controle de tumultos.
 - (C) A composição básica da guarnição será de um Subten/Sgt PM encarregado, um Cb/Sd PM auxiliar e um Sd PM motorista.
 - (D) Na falta de Sgt PM, o encarregado da patrulha de força tática poderá ser Cb PM.
56. Sobre a Diretriz PM3-5/02/05 – ROCAM, assinale a alternativa correta.
- (A) É permitida a perseguição a veículos, quando não é possível a realização de acompanhamento para fins de cerco e a intervenção de outras guarnições motorizadas.
 - (B) A busca pessoal, a abordagem e a vistoria em veículos não devem ser feitas por PM isolado, mas excepcionalmente podem ser feitas em inferioridade numérica, buscando-se sempre o apoio de outras guarnições, se for o caso.
 - (C) As Patrulha ROCAM não devem dar o primeiro atendimento a solicitante ou a fatos policiais com os quais depararem, pois devem concentrar esforços nas missões peculiares de sua modalidade de policiamento, salvo quando se tratar de prisão em flagrante delito.
 - (D) As Patrulhas de motocicletas, em princípio, não atenderão ocorrências por despacho do COPOM, permanecendo em STATUS 03.
57. *“as ações do policiamento ostensivo de trânsito devem objetivar, com prioridade, a orientação aos usuários da via quanto à correta utilização desta, de maneira segura e livre de interferências, constituindo as medidas de natureza repressiva providência complementar, adotadas toda vez em que se constatar o descumprimento intencional da legislação de trânsito.”*
- Extraído da Diretriz PM3-1/02/07 – policiamento de trânsito, o texto transcrito refere-se ao princípio da(o)
- (A) predominância do caráter educativo-preventivo.
 - (B) obrigatoriedade.
 - (C) mínimo ético.
 - (D) supremacia do interesse público.
58. Segundo a Diretriz n.º PM3-15/02/05 – policiamento comunitário, assinale a alternativa que corresponde ao modelo japonês conhecido por “chuzaishô”.
- (A) Base Comunitária de Segurança (BCS).
 - (B) Posto Policial-Militar (PPM).
 - (C) Base Comunitária de Segurança Distrital (BCSD).
 - (D) Base Comunitária Móvel (BCM).
59. Assinale a alternativa correta, com base na Diretriz n.º PM3-011/02/05 – programa de radiopatrulha – atendimento “190”.
- (A) Recomenda-se agir em superioridade ou igualdade numérica, buscando, quando em situação de inferioridade numérica, retirar-se do local e acionar o devido apoio.
 - (B) em caso de ocorrência pendente, não havendo viaturas de RP disponíveis, o Cmt F Ptr disponibilizará uma viatura de Força Tática para seu atendimento.
 - (C) O estacionamento da radiopatrulha não precisa atender às normas de trânsito, desde que adotados todos os procedimentos para evitar acidentes e prejuízos ao tráfego.
 - (D) Todo estacionamento deve ser comunicado ao COPOM e autorizado pelo Cmt F Ptr ou CGP.
60. *“... atividades de prevenção primária e secundária, as quais são executadas para consecução da segurança pública, tais como policiamento comunitário, radiopatrulhamento e todas as demais que são levadas a efeito pela Polícia Militar a fim de prevenir o cometimento de ilícitos penais ou de infrações administrativas sujeitas ao controle da Instituição.”*
- Com base na Diretriz n.º PM3-008/02/06 – normas para o sistema operacional de policiamento PM (NORSOP), o texto ora transcrito refere-se ao conceito de
- (A) policiamento ostensivo.
 - (B) polícia ostensiva.
 - (C) policiamento velado.
 - (D) polícia judiciária.

